

CASA e JARDIM

POESIA COTIDIANA

Com luz suave, plantas, tons terrosos e
arte brasileira, o lar do cantor e compositor
Jota.pê reverencia sua história



PAUSA ESSENCIAL

Luz natural combinada a texturas que acolhem e móveis ergonômicos e organizadores são essenciais para tornar o quarto um templo de relaxamento, conexão e bem-estar, como revelam os projetos a seguir

Texto THAÍS LAUTON



A photograph of a bedroom interior. On the left, a low bed with a light-colored headboard and a beige blanket is partially visible. Next to it is a wooden nightstand holding a small framed picture and a vase with dried flowers. Against the right wall is a tall, narrow wooden shelving unit with multiple shelves of varying heights, holding books and decorative objects. The floor is covered with a light-colored, textured rug. In the foreground, a pair of woven sandals sits on the rug. The walls are a neutral, light color.

CALOROSA MONOCROMIA

As texturas e a luz natural são convidativas no quarto de 23,95 m². Com o objetivo de desacelerar na suíte principal de sua casa, em Goiânia, GO, a arquiteta Andressa Lima optou pelo essencial: cama baixa e cabeceira revestidas de linhão, tapete de lã e fibra natural, e madeira clara para os móveis de apoio. Como a arquiteta e o marido têm um filho de quatro anos, o cômodo deveria oferecer espaço extra, além de proporcionar mais momentos de presença. “Para nós, o quarto é um ambiente de descanso. Optamos por deixá-lo com elementos que nos trazem memórias afetivas”, diz Andressa. A marcenaria, de lâmina Walnut Cathedral, dialoga com as paredes, piso e forro. “As mesas de cabeceira foram desenhadas para o projeto e as prateleiras são uma releitura do modelo escandinavo”, completa. A execução é da Dias Marcenaria. Tapete do Estúdio Trama, cama da Arte Decor e luminária de mesa da Illuminato.



BEM-ESTAR, CALMA E BOSSA

Em meio ao ritmo acelerado de São Paulo, a suíte de 35 m² surge como um respiro. A reforma idealizada pelo Studio Carlito e Renata Pascucci, traduziu o desejo do casal de moradores por acolhimento e qualidade de vida. No novo contexto, banheira e ducha ganham protagonismo e imprimem um ar de spa ao cômodo. “Ao lado da banheira, projetamos um espaço dedicado ao autocuidado, com a penteadeira que reforça o ritual de pausa”, diz Renata. A cabeceira de muxarabi, que corre a parede de uma extremidade à outra, cria unidade entre a cama Marrocos, da Casapronta, e a poltrona Pitu, de Aristeu Pires, na Dpot. Aparador Diamante, de Bruno de Carvalho, para a 55design, pendentes de Cris Bertolucci, tapete da Botteh e roupa de cama da Trama Casa.



Fotos André Mortatti/Divulgação

PLANO ABERTO

“É no momento do briefing que cabe ao profissional ler nas entrelinhas e propor uma ideia nova, como este layout que conecta quarto e banheiro”, enfatiza a arquiteta Marília Zimmermann ao explicar como chegou a esta revolução na reforma da suíte de 28 m², em São Paulo. A mudança exigiu o reposicionamento do banheiro, antes separado do quarto. “Removemos paredes, alteramos pontos hidráulicos para oferecer um espaço amplo e incluir uma banheira de imersão”, diz Marília. O painel de muxarabi de carvalho cria um pano de fundo com textura acolhedora para abrigar os móveis desenhados pela profissional, entre eles, a cama, a penteadeira e os armários, com execução da Erich Marcenaria. Marília ainda assina o tapete para a Loja Ambiental.

Fotos Gustavo Awad/Divulgação Produção Black Angel/Divulgação

